

EDUCARE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.

MANTENEDORA

FACULDADE DE TECNOLOGIA BANDEIRANTES – BANDTEC

MANTIDA

EXTRATO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL - EPDI

PERÍODO 2019/2023

SÃO PAULO / SP

2019

Atualizado 2022

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

Alessandro Goulart – Presidente Diretor

Evandra Camargo – Diretora Financeira

Rafael Petry – Diretor de Marketing

Mauricelio Lauand – Diretor de Serviços de TI

Ricardo Guimaraes – Entidade externa – Conselho Superior

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Vera Goulart – Diretora Acadêmica

Gerson Santos – Diretor de Operações e Coordenador de Curso

Monica Herrero – Diretora de Operações

Alexander Barreira – Coordenador de Curso

Marise Miranda – Coordenadora de Curso

EQUIPE DE COLABORADORES

Corpo Docente

Equipe NAP

Secretaria Acadêmica

Departamento Financeiro

Departamento Recursos Humanos

Departamento Administrativo

Departamento de Marketing

MEMBROS DA CPA

Dan Josuá - Presidente da Comissão

Mauricelio Lauand - Representante Infraestrutura

Marise Miranda - Representante Docentes

Evandra Camargo - Representante Administrativo

Kaline Barreira - Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

Pedro Bonacelli - Representante dos Discente

Wanderley Campos - Representante Comunidade Externa

APRESENTAÇÃO

O Diretor Presidente, representante da Mantenedora Educare Tecnologia da Informação S.A. e membro do Conselho Superior da Mantida, divulga a toda a comunidade acadêmica o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período de vigência 2019 - 2023, da Faculdade de Tecnologia Bandeirantes.**

O PDI é um importante documento que identifica a Instituição de Ensino Superior, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. É nesse documento que a Instituição assume perante a comunidade as suas estratégias de desenvolvimento e crescimento, permanência e seu posicionamento no âmbito da Educação Superior, bem como as propostas de governança que norteiam o cumprimento das metas.

Os cenários econômico, político e institucional transformam-se a todo o momento, razões pelas quais nos faz reafirmar os princípios fundamentais dessa Instituição, redefinir novos objetivos e caminhos em busca da consolidação do nosso compromisso de ter uma formação técnica robusta, com direcionamento para o mercado de trabalho atual acrescentando uma formação socioemocional.

Todos os esforços da Faculdade de Tecnologia Bandeirantes – BandTec têm como propósito: ***“Não apenas ensinar tecnologia, mas preparar jovens que utilizem o talento e as habilidades técnicas adquiridas para conquistar seus sonhos (e atingir sucesso), sem abrir mão de valores éticos e contribuindo para a sociedade”.***

O mundo está mudando cada vez mais rápido, como consequência de um desenvolvimento tecnológico acelerado. As empresas investem em inovação com o objetivo de criar respostas para as necessidades atuais. A transformação digital é um fenômeno que acomete as organizações na atualidade, mudando o contexto de trabalho e as demandas de qualificação dos profissionais (MATT; BENLIAN, 2015).

Inovar para a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes, é criar oportunidades mais aprimoradas com o uso da TI em segmentos que exigem grande demanda pela renovação digital, acesso a informação de diferentes maneiras, uso intensivo de meios de comunicação associados a tecnologias da informação. ***Inovar, também é, a simbiose entre o mundo acadêmico e o mundo empresarial, onde estes dois mundos se unem na formação de um novo profissional.***

Na definição das metas alinhadas com a missão da Instituição, e os propósitos de crescimento dentro do contexto tecnológico atual, amparados aos marcos regulatórios da educação superior, podemos afirmar que a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes – BandTec, na proposição de suas novas metas, tem na oferta de novos cursos bacharelados a continuação da sua missão.

Com vistas em seu domínio tecnológico, inovação na forma de ensinar e em novas perspectivas, a Instituição encontra na continuidade da sua missão, além dos cursos superiores de tecnologia existentes, novos cursos de bacharelado e pós-graduação. Estes identificam-se com a missão da Instituição, pois há um amplo empoderamento digital de jovens e adultos brasileiros por meio do uso pronunciado de tecnologia.

A missão da Faculdade de Tecnologia Bandeirantes – BandTec atenta-se a este cenário e, portanto, revisa metas e as amplia para cursos de bacharelado e cursos de pós-graduação. Além disso, inserirá no contexto acadêmico uma nova forma de ***formar dezenas de protagonistas com a cultura e paixão da Instituição a cada ano.***

Por último, rompendo com as formas tradicionais científicas, ampliará os mecanismos de pesquisa e inovação, tornando o que já acontece na Faculdade de Tecnologia Bandeirantes – BandTec com seus docentes e discentes, mais intenso na pesquisa aplicada para empresas e a sociedade.

EXTRATO DO PDI 2019-2023

A BandTec, foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.427, de 21/11/2008, publicado no DOU em 24/11/2008 e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.325, de 17/11/2016, publicada no DOU em 18/11/2016. Encontra-se com protocolo da renovação de credenciamento desde 2020, sob o número de processo 202020922.

1. Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes tem como **Missão Institucional:** *“Entregar ao mercado os mais bem preparados, técnica e socioemocionalmente, profissionais de TI”*. Dessa forma, pretende contribuir para o processo de desenvolvimento social e econômico, em diversos segmentos, de sua região de inserção, gerando conhecimento e recursos que levem em consideração as peculiaridades dessa realidade.

A BandTec acredita que para cumprir essa missão, além de todos outros processos e métodos que adota na sua forma de administração e que serão percorridos mais à frente, *é fundamental a atuação de seus docentes, que em nossa instituição, exerçam o papel de líderes pedagógicos, se comprometam com o aprendizado efetivo, ou seja, o bom desempenho profissional e a formação integral (dimensões cognitivas e emocionais)*.

A BandTec quer diferenciar-se no mercado educacional para isso tem como **Visão Institucional:** *“Seremos a referência em ensino superior em tecnologia no Brasil como agente criador de verdadeiro impacto social”*.

A BandTec busca essa missão e visão claramente pautada por seus **valores**, seus princípios e crenças, que servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões de todas as pessoas envolvidas na busca dos objetivos. E estes valores são os seguintes:

- **A Credibilidade:** ao garantir coerência entre ações e discurso;

- A **Inovação**: na busca incessante pelo aprimoramento do nosso jeito de fazer e ensinar;
- O **Engajamento**: ao se comprometer com o aprendizado efetivo e a empregabilidade dos alunos;
- A **Paixão**: por ensinar, solucionar, inovar e desenvolver;
- A **Simbiose entre mundo acadêmico e mundo empresarial**: empregando esforços para diminuir a distância entre Faculdade e Empresas – aluno e profissional;
- A **Ética, integridade e preocupação real com a sociedade**
- **Impactar** a Sociedade por meio do Projeto Geração Futura – Responsabilidade Social

2. Objetivos e Metas da Instituição

A BandTec posiciona-se de forma estratégica como uma instituição de ensino diferenciada, com forte ênfase no uso das mais modernas e inovadoras tecnologias da informação e alicerces tecnológicos educacionais. Dentro desta linha estratégica, os cursos oferecidos estão em consonância com a demanda do mercado e utilizam o que de mais moderno existe em termos de metodologia, técnicas e tecnologia, visto que um de seus fatores de sucesso é a empregabilidade de seus egressos que, ao término do curso, estarão aptos a buscar novas oportunidades no mercado de trabalho, através de uma formação que combine teoria e prática.

A BandTec tem por **objetivos** no período 2019-2023:

- Formar com robustez técnica e socioemocionalmente, profissionais capazes de atender às exigências do mercado de trabalho, com visão ética e humanística, visando atender as necessidades atuais;
- Ministrando cursos de graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região, buscando excelência no desenvolvimento dos cursos de modo que sejam reconhecidos internamente e externamente como referências nas áreas de atuação;

- Desenvolver a pesquisa voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade e do mercado, na qual a Instituição está inserida, alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver a extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Promover eventos com uso de tecnologias que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem;
- Estabelecer política de auxílio a participação em eventos acadêmicos externos para discentes e docentes da Instituição;
- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados, e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional, desenvolvendo líderes pedagógicos que ensinam mais do que tecnologia.
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Manter índices menores que o mercado de evasão e abandono, com alto índice de satisfação dos nossos alunos;
- Aumentar a base de alunos matriculados em curso da área de Tecnologia/Computação.
- Garantir a autossustentabilidade financeira.

3. Atos legais institucionais

INSTITUCIONAL	PORTARIA	Indicador Mec/Inep
Recredenciamento	Portaria MEC (Recredenciamento) nº 1.325, de 17/11/2016, publicada no DOU de 18/11/2016.	4

3.1. Cursos em oferta na IES e atos legais

CURSO	PORTARIAS	Indicador MEC
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria Nº 916 de 27/12/2018 – DOU 249 de 28/12/2018 Aumento de Vagas: Portaria Nº 410 de 02/09/2019 – DOU 170 de 03/08/2019 – seção 1 pág. 23	Enade 2021= 3 CPC =3 CC = 3
Curso Bacharelado de Sistema de Informação	Portaria Nº 1021 de 27/08/2017 – DOU 187 de 28/09/2017 – seção 1 pg 49	CC = 4
Curso Bacharelado de Ciência da Computação Integral	Portaria Nº 662 de 28/09/2018 – DOU 189 de 01/10/2018 – seção 1 pág. 24 - Protocolo de pedido de 1º reconhecimento	CC = 4
Especialização em Liderança e Gestão de tecnologia	Ato institucional de criação e oferta de curso. Cadastrado no sistema eMec	

Os três cursos acima constam com o endereço de oferta publicado nas respectivas portarias, na Rua Haddock

Lobo 595 – Cerqueira Cesar – São Paulo – SP – CEP: 01414-905.

3.2 Programa MINTER (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO – USP/RP)

CURSO	PORTARIA	VAGAS	CATEGORIA
Administração de Organizações (33002029036P0)	Plataforma Sucupira – CAPES, Homologada em 31/08/2020	20	Mestrado Acadêmico

4. Metas do PDI

Para a realização dos seus objetivos, foram revistas e estabelecidas, metas a serem alcançadas no PDI, período 2019/2023, que seguem listadas no quadro a seguir.

META	DESCRIÇÃO	STATUS
Aumentar a base de alunos	- Aumentar o número de alunos da Instituição de forma orgânica ou através de parcerias.	Em implantação permanente
Oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	- Reformular a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Plenamente implantado
Protocolo de Autorização de Curso de Ciência da Computação Turno Matutino	Em fase de INEP para recepção da comissão de avaliação. Formulário em preenchimento março /2023	Em andamento para aprovação da autorização SERES - eMec
Desenvolver atividades de pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de graduação implantados	- Incentivar a elaboração de projetos integrados aos cursos de graduação, que visem a aplicação junto a realidade do mercado. - Incluir, até o limite de 5% dos alunos matriculados em projetos de extensão ou pesquisa aplicada institucionais e parceria na IES - Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas em eventos e/ou revistas. - Implantar o modelo de Formação Integral. - Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	- Criação de área de consultoria com demandas de projetos/pesquisa aplicada a contratos especializados com empresas que não são do seguimento de TI. - Implantação do Núcleo de Criação e Inovação para primeiro acesso as demandas de projetos internos e parceiros como TechFourKids. - Implantação da Jornada de Monitoria e assistência aos docentes por discentes e egressos – Formação Integral.
Promover as condições adequadas de acesso e permanência do aluno no processo educacional.	- Financiar 100 % do alunos, com recursos internos da IES, a permanência inicial no período integral	- Plenamente realizada.
	- Permanência na adesão ao ProUni, em acordo com as políticas de financiamento institucionais.	- Plenamente realizada.
	- Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos conforme as deficiências detectadas e prioridades estabelecidas para cada curso oferecido.	- Melhoria como parte da política de apoio ao corpo discente, fragilidade apontada pela CPA
Desenvolver programas de capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	- Promover a política de capacitação do corpo docente, política de capacitação do corpo técnico-administrativo e egressos.	- Políticas implantadas plenamente e processo de qualificação andamento.
	- Financiar 100 % a infraestrutura física e docentes especialistas para o 1º Minter – Programa e Mestrado BandTec em Parceria com FEA USP (2020 `a 2022).	- Parceria com FEA USP Ribeirão Preto – Minter nas instalações da IES para colaboradores.
Instituir o Projeto Socioemocional em todas as grades curriculares dos cursos da IES	- Implantação e em constante aprimoramento das ações.	- Plenamente realizado e implantado.
Promover o desenvolvimento da organização estudantil	- Estímulo aos alunos na formação de grupos de estudos, voluntariado, grêmios, projetos, startups e atividades empreendedoras.	- Fragilidade apontada pela CPA, em análise.

<p>Aumentar corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição</p>	<p>- Estimular e financiar a formação docente em programas de mestrado e doutorado, por meio de orientação sobre programas diversos, oficinas e estímulo a produção discente e docente. Aumentar docentes nos regimes de tempo integral. Construir mecanismos que auxiliem no desempenho de ENADE 2024 com base nos resultados de ENADE em 2021 e 2017.</p>	<p>- Realizado: 45% do corpo docente alcançou titulação em programas especialização oferecidos internamente pela IES e em andamento Docentes em realização no programa Minter - mestrado financiados pela Instituição desde 2020.</p>
<p>Evoluir o Projeto de Autoavaliação Institucional</p>	<p>- Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade de Tecnologia Bandeirantes no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.</p>	<p>- Realizado e em constante evolução.</p>
<p>Ampliação dos recursos de infraestrutura, acadêmicos e educacionais</p>	<p>- Implantação do projeto de virtualização dos laboratórios, acesso remoto das ferramentas digitais para ampliação das atividades acadêmicas dos estudantes, acesso aos recursos acadêmicos online, ampliação das ferramentas no meio acadêmico Moodle e TOTVS.</p>	<p>- Aumento do número de computadores. - Reforma e Ampliação da Biblioteca - - Incluir a Biblioteca Digital como fragilidade apontada pela CPA - Aumento da automação e acessibilidade. - Implantação de Estúdio físico e móvel.</p>
<p>Fortalecer a marca institucional</p>	<p>- Análise de viabilidade da alteração/ajustamento do nome institucional/sigla da IES como proposta estratégica de elevação da marca atual.</p>	<p>- Em andamento desde 2021.</p>
<p>Estruturação do Programa de Estágio e permanência do egresso empresa</p>	<p>- Implantação de métricas e estratégias para personalização e acompanhamento do desempenho nas atividades de estágio e inserção profissional.</p>	<p>- Aumento da adesão de empresas parceiras.</p>

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

São órgãos da administração da Faculdade:

I – Conselho Superior;

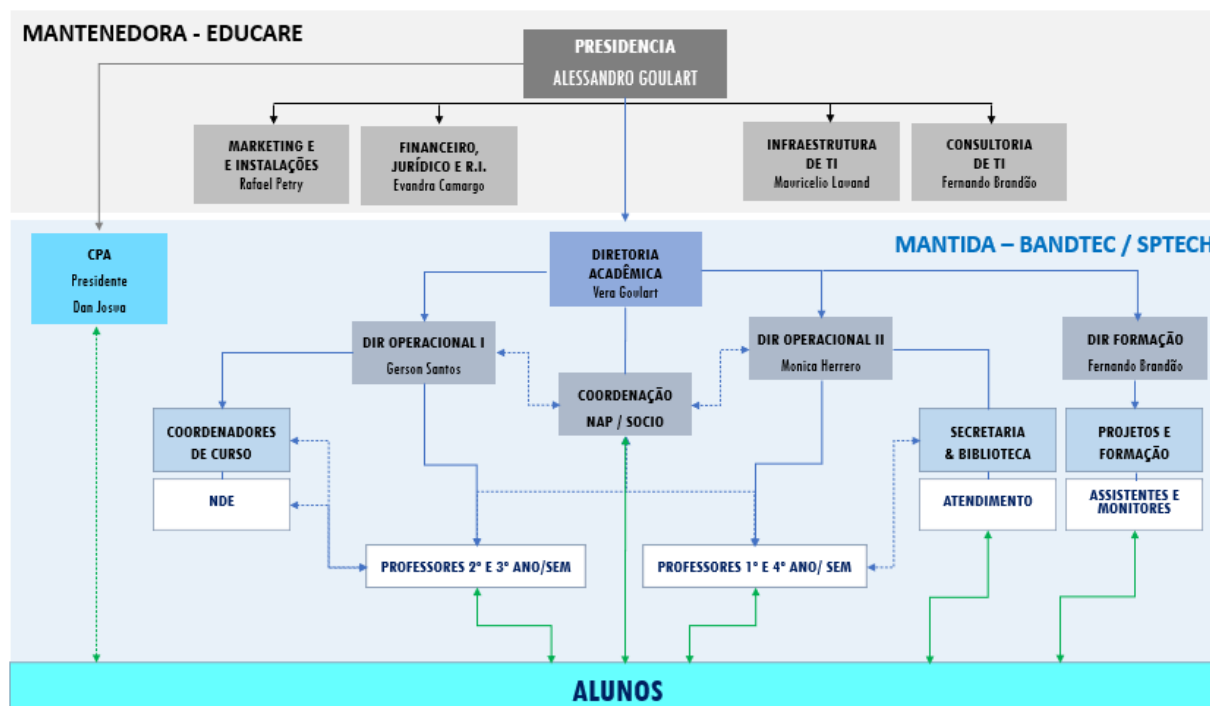
II – Diretorias;

III – Coordenações;

IV – Órgãos de apoio administrativo.

V - CPA

5.2. Organograma Institucional e Acadêmico



6. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos utilizados no Processo de Autoavaliação

REFERÊNCIAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia Bandeirantes leva em consideração o modelo desenvolvido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do Ministério da Educação (MEC). Ao considerá-lo, busca transcendê-lo, não sendo prioritariamente avaliação de desempenho de cursos, mas avaliação da Instituição mediante os cursos. Esta compreensão garante que seus cursos não realizem a avaliação isolada, partindo de referencial exclusivamente interno ou desarticulado de outras instâncias acadêmicas e administrativas, estando, assim, de acordo com as orientações da CONAES.

Guiados pelas orientações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e da CONAES a avaliação, a que se propõe a instituição, é um processo sistemático e permanente que permite captar informações sobre o objeto avaliado e, assim, propor alternativas para tomar decisões com vistas à melhoria deste objeto.

No processo de Avaliação Institucional busca-se averiguar se os diversos cursos dialogam objetivamente com as diretrizes institucionais, a partir da definição de referências avaliativas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes considera a Avaliação Institucional um processo contínuo para o aperfeiçoamento acadêmico e institucional e para a prestação de contas à sociedade. Os fundamentos que orientam a avaliação Institucional baseiam-se nos princípios da responsabilidade social, transparência, continuidade, respeito à identidade e missão, utilidade e integração institucional. A partir deles, a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.

DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criar uma cultura de avaliação e conferir credibilidade interna e externa ao desenvolvimento de um Programa de Avaliação Institucional depende não só de uma política de avaliação e da consolidação de práticas avaliativas contínuas, portanto cotidianas, mas também de desenvolvimento de pesquisas sobre a avaliação.

Para que as atividades de avaliação ocorram, faz-se necessária uma relação de colaboração entre comunidade acadêmica e administrativa, de tal forma que a avaliação seja reconhecida e aprovada como instrumento indispensável para a melhoria da qualidade e para o aperfeiçoamento do projeto institucional. Sem este reconhecimento e aprovação por parte daqueles que são avaliadores e avaliados, o processo de avaliação institucional perde o seu sentido. Ao envolver o corpo docente, discente e administrativo no processo avaliativo, cria-se uma cultura de avaliação que deve disseminar-se por toda a comunidade interna da Faculdade.

A avaliação institucional é elemento integrante do processo de planejamento da Instituição de Ensino Superior (IES), uma vez que ao se realizar o diagnóstico do objeto avaliado este tem que gerar recomendações exequíveis, devidamente programadas e inseridas nas atividades de planejamento da mesma.

O objetivo primordial da avaliação institucional é o de entender a sua complexidade, com o intuito de operacionalizar as transformações que se fizerem necessárias em suas ações acadêmicas e administrativas. Para tanto, é importante que, como síntese final do processo de avaliação, a instituição realize uma análise articulada entre as diretrizes institucionais e respectivos projetos pedagógicos, permitindo uma visão orgânica de todo processo de gestão da IES.

OBJETIVOS

- Desencadear um processo de avaliação institucional como atividade permanente de reflexão acerca das ações acadêmicas e administrativas, almejando identificar qualidades, fragilidades, potencialidades, causalidade dos problemas e fontes de soluções;

- Desenvolver uma reflexão aprofundada das diretrizes institucionais em diálogo com o desenvolvimento regional e suas demandas socioeconômicas;
- Desenvolver um processo permanente de avaliação institucional, construindo instrumentos que permitam ações acadêmicas e administrativas e otimizando a utilização dos recursos institucionais;
- Realizar a avaliação institucional de forma participativa, construindo a cultura da avaliação, considerando-a como instrumento cotidiano de reflexão e de indução das melhorias institucionais;
- Identificar e desenvolver ações, visando à superação de bloqueios de comunicação entre os diferentes níveis e grupos de indivíduos na Instituição;
- Contribuir para a definição de novas necessidades de serviços e de apoio à atividade docente e à conduta das disciplinas;
- Auxiliar na coleta, organização e apresentação de dados das áreas acadêmica e administrativa cujos índices apresentados servirão, inclusive, para análise da atuação da Instituição;
- Servir de apoio para retroalimentação das diversas atividades.

PRINCÍPIOS

A avaliação institucional representa uma das mais importantes práticas estratégicas na gestão da responsabilidade social das IES. Este instrumento permite que as IES possam planejar, avaliar e aperfeiçoar as suas atividades, gerando transparência para suas ações e criando um canal de comunicação e de diálogo com a sociedade, desta forma a avaliação institucional, guia-se pelos seguintes princípios:

- **Responsabilidade Social**

Esta nova consciência do contexto social e cultural, na qual, hoje, estão inseridas as empresas chama-se responsabilidade social, considerada aqui quanto à contribuição da Faculdade em relação à sua inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social local; à defesa do meio ambiente; da preservação da cultura e no desenvolvimento da educação da sociedade. Esta ação social torna-se diferencial relevante para a imagem

que as empresas querem ter perante o mercado. Liga-se de maneira intrínseca à forma como as empresas se relacionam com a comunidade a sua volta.

• **Transparência**

Diz respeito à divulgação de atividades, de dados e informações de forma clara para a comunidade interna e externa.

• **Continuidade**

Remete à avaliação enquanto elemento indispensável e rotineiro de reflexão da Instituição.

• **Respeito à identidade e missão**

Tal princípio é confirmado nos alunos através da formação profissional para o mundo do trabalho e através de formação cidadã, entre os quais se incluem a complexidade dos problemas sociais.

• **Utilidade**

Tem por relevância gerar informações de caráter utilitário e a geração de tais informações deverão estar conectada ao objetivo de aprimorar a qualidade da instituição, devendo para isso: utilizar todos os recursos disponíveis com discernimento e eficiência, buscar a excelência operacional.

• **Integração institucional**

Tem por meta avaliar a instituição em sua totalidade; permitir uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas e, dessa forma, visar a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação realizada com diferentes níveis de foco, profundidade e abrangência é aplicada a partir de estratégias, instrumentos e procedimentos sistematicamente elaborados.

O processo de autoavaliação visa à identificação de possíveis aspectos problemáticos através de levantamento e análise de dados. Pela leitura e análise dos dados coletados, a instituição toma decisões com vistas ao desenvolvimento de seus quadros funcional, docente e discente e ao aprimoramento da qualidade.

A autoavaliação realiza-se periodicamente, objetivando a comparação dos dados e das modificações ocorridas ao longo do tempo, o que proporciona um melhor conhecimento da instituição e oferece elementos para a formulação de políticas e planos de melhoria, que correspondam às suas necessidades reais. O primeiro ciclo avaliativo da Faculdade de Tecnologia Bandeirantes aconteceu em 2010/2011, o próximo ciclo avaliativo vem sendo continuado a cada ano.

AUTOAVALIAÇÃO – METODOLOGIAS, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS.

Em conformidade com o disposto no Art. 3º, da Lei nº 10.861/2004, serão objetos de avaliação 10 dimensões, a saber. A Lei do SINAES prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos. Que são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O processo de autoavaliação desenvolve-se em várias fases que envolvam planejamento, sensibilização, montagem dos grupos de trabalho, capacitação, mobilização, divulgação, preparação de planos, construção de instrumentos, aplicação, tabulação, análise, discussão dos resultados obtidos, finalização e consolidação final do relatório.

- **Metodologia**

A CPA realiza análise dos documentos indicados e disponíveis na instituição, bem como a elaboração dos questionários a serem aplicados à comunidade acadêmica, como parte das estratégias do ciclo de avaliação institucional. Estes instrumentos são desenvolvidos, discutidos e adaptados procurando atender às dimensões do SINAES. Diferentes metodologias podem ser adotadas, sem se prender a métodos que não permitam maiores análises.

Nos relatórios, **os dados são provenientes de diferentes fontes da própria IES e por vezes comparando com dados externos, inclusive indicadores externos como ENADE e Avaliações de curso.**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A fim de estabelecer a integração com a comunidade e a condução do processo avaliativo na Instituição, a Faculdade dispõe de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Comissão Própria de Avaliação tem em sua constituição:

I – Um representante do corpo docente;

II – Um representante do corpo discente;

III – Um representante dos servidores administrativos;

IV – Um representante da gestão acadêmica;

V – Um representante de Apoio ao Discente.

VII – Um representante da sociedade civil

VIII – Presidente da comissão

Cabe à Comissão Própria de Avaliação promover a cooperação da comunidade no aprimoramento da Instituição e conduzir o processo avaliativo.

Além de conduzir os trabalhos de desenvolvimento e implantação do programa de avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação conta com o apoio institucional dos outros órgãos da Faculdade, tais como Direção, Comissão Técnica, Coordenação Geral e Coordenação de Cursos no desenvolvimento e implantação dos projetos ora propostos.

A CPA é regida por regimento próprio, onde, apresenta as seguintes atribuições de forma resumida:

Compete à CPA:

I – Aprovar as políticas e as diretrizes para a avaliação interna da Instituição;

II – Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;

III – Prestar, através de seu Presidente, as informações solicitadas pelo INEP;

IV – Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos;

V – Acompanhar, permanente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI), o Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) e o Regimento Interno (RI) da IES, apresentando sugestões;

VI – Articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES e outras agências governamentais;

VII – Divulgar os resultados de todos os processos de avaliação interna por ela promovidos, junto a toda comunidade acadêmica, através dos meios de informação usuais da IES;

VIII – Fomentar a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação;

IX – Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação;

X – Elaborar e executar o Projeto de Avaliação Interna (PAI) da IES;

XI – Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

Compete ao Presidente da CPA:

I – Coordenar o processo de autoavaliação da IES;

II – Representar a Comissão junto aos órgãos superiores da IES e à CONAES;

III – Prestar as informações solicitadas pela CONAES;

IV – Assegurar a autonomia do processo de avaliação;

V – Convocar e presidir as reuniões da CPA.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.

A Faculdade, ao desenvolver, implantar, realizar e analisar os resultados do processo de avaliação institucional utiliza-os como instrumentos no planejamento e gestão do processo educacional e administrativo. Dessa forma, os resultados, obtidos através do processo de avaliação institucional, são amplamente discutidos nos colegiados de gestão e, refletidos nas políticas acadêmicas e institucionais.

O reflexo dessa ação significa a melhoria do processo ensino aprendizagem e orienta também novos ciclos de autoavaliação.

A disseminação de resultados é um aspecto relevante na avaliação institucional. O impacto causado pelos resultados é o que acarreta a criação de novas atitudes, é o que abre a possibilidade de modificar os comportamentos anteriores, portanto, a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes atenta para que a repercussão da análise não fique comprometida. Tendo isto em vista, a IES elabora, além do Relatório Final de Autoavaliação, uma versão resumida deste, a fim de atender as diversas audiências: técnicos, autoridades educacionais, professores, estudantes, pais e a comunidade (ou sociedade), em cujo contexto a instituição atua e interage.

O Relatório final de Avaliação fica disponível na Biblioteca da Faculdade e sua versão resumida, com a síntese dos principais resultados, é disponibilizada no site da Faculdade com acesso livre para toda a comunidade acadêmica.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes funciona em imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, nº 595, Cerqueira Cesar, São Paulo/SP. A Instituição preza pelo cuidado com a infraestrutura que trata um conjunto de ferramentas e metodologias. A descrição das instalações é apresentada no quadro a seguir.

Instalações – Resumo geral		
Tipo de Area		Descrição
Térreo com acessibilidade	Atendimento Discente	Para atendimento presencial e portadores de baixa mobilidade e necessitados de assistência
	Sala reuniões	Reunião ou evento
	Espaço Conveniência	Espaço para alimentação, estudos e reuniões abertas/livres
	Lounge	Espaço de convivência/descanso, jogos e eventos institucionais
	Banheiros	Com Acessibilidade e Fraldário
1º Subsolo	Biblioteca	Sala de Leitura/Estudos
2º subsolo	Estacionamento	Estacionamento da IES para docentes e administrativo
1º Andar	Sala Laboratório formato de Auditório 1A	65 Pessoas
	Sala Laboratório 1B	57 Pessoas
2º Andar	Sala Laboratório formato de Auditório 2A	65 Pessoas
	Sala Laboratório 2B	57 Pessoas
3º Andar	Sala Laboratório formato de Auditório 3A	65 Pessoas
	Sala Laboratório 3B	57 Pessoas
4º Andar	Sala Laboratório formato de Auditório 4A	65 Pessoas
	Sala Laboratório 4B	57 Pessoas
6º Andar	Sala Laboratório formato de Auditório 6A	65 Pessoas

	Sala Laboratório 6B	57 Pessoas
7º Andar	Sala Laboratório formato de Auditório 7A	65 Pessoas
	Sala Laboratório 7B	57 Pessoas
11º Andar	3 Salas Médias – Coordenação, Diretorias e CPA	20 Pessoas
	1 Sala Média – Reunião	4 Pessoas
	2 Salas – NDE e NAP	4 à 6 pessoas
	Sala Docentes Integrais	6 Pessoas
	Sala Docentes/Assistentes e Socioemocional	16 Pessoas

Relação Equipamento/Aluno/Curso

RELAÇÃO EQUIPAMENTO/ALUNO/CURSO - 2020		
CURSOS DE GRADUAÇÃO	TOTAL DE VAGAS	RELAÇÃO mínima computador/aluno
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	320	1/2
Bacharelado em Ciência da Computação	50	1/2
Bacharelado em Sistemas da Informação	50	1/2
Pós-graduação	30	1/2

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes manterá proporção adequada nos anos seguintes, considerando o número de equipamentos que possui.

8. Biblioteca

A Biblioteca é um órgão de cultura que seleciona, coleta, organiza, armazena, recupera e dissemina informações para o corpo docente, discente e comunidade acadêmica, tendo como base os Projetos Pedagógicos e o desenvolvimento da literatura científica e cultural. São

disponibilizados notebooks para atividades e consulta ao acervo físico e os periódicos digitais. O acesso ao acervo físico e periódicos é feito também pelo portal mediante login do aluno ou professor.

A finalidade da Biblioteca é proporcionar ao corpo docente, discente e funcionários o acesso aos recursos informacionais de suas respectivas áreas de atuação objetivando manter a atualização, buscando ainda propiciar aos seus usuários instalações adequadas para a utilização e estudo, assim como garantir a armazenagem conveniente do acervo.

Além de espaços para serviços técnicos/administrativos e armazenamento, há salas para estudos em grupo e estudos, todas equipadas, há mesas de estudo individual. Detalhamento da infraestrutura da biblioteca disponível no relatório da biblioteca.

Faculdade de Tecnologia Bandeirantes		
Biblioteca "Prof. José Borges Vieira"		
Acervo de Livros Físicos		
Área do conhecimento	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências da Saúde	3	5
Ciências Exatas e da Terra	383	2115
Ciências Humanas	54	92
Ciências Sociais Aplicadas	122	502
Eng./Tecnologia	12	56
Linguística, Letras e Artes	36	241
TOTAL	610	3011
Acervo digital Tecnologia implantada em 2023	420	ebook

b) Periódicos

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, nacionais e estrangeiros, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica de livre acesso.

c) Informatização

O acervo está todo informatizado. Há representação de todo o acervo no *software* utilizado pela Faculdade de Tecnologia Bandeirantes, inclusive com possibilidade de acesso remoto. O Sistema é integrado ao Sistema de Gestão Escolar – TOTVS

d) Base de Dados

A biblioteca disponibiliza a base de dados do acervo para consulta local. Há computadores com acesso à Internet para consulta a diversas bases de dados.

Base de dados disponíveis no ambiente da Biblioteca Digital

9. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

10.1 Do Atendimento Prioritário

As políticas institucionais elevaram o padrão da IES para estar em acordo com adequações de infraestrutura física, relativas à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas com necessidades especiais, em atendimento ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e ao Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes dispensará atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. O tratamento diferenciado inclui, entre outros:

I - Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;

II - Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;

III - Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;

IV - Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;

V - Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

VI - Sinalização ambiental para orientação das pessoas referidas no item V;

VII - Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

VIII - Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nos locais dispostos, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e

IX - A existência de local de atendimento específico para as pessoas referidas no item IV.

Para os portadores de deficiência física, a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas e fraldário.

Há elevador para acesso ao prédio, internamente o prédio é servido por 3 elevadores com facilidade de acesso entre os blocos A e B, biblioteca e estacionamento, sinalização com piso tátil, corrimões nas rampas, bebedores acessíveis em todos andares. Banheiros acessíveis em todas as áreas da IES. Treinamento de equipe para auxiliar na locomoção de cadeirantes, sinalização visual, sinalização em braile no elevador, acesso sem barreiras na área comum.

Adicionalmente, a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes realizou adaptações em sua infraestrutura: sinalização em braile nos corrimões das escadas e rampas, sinalização em contraste nos degraus das escadas e sinalização de piso tátil nas escadas.

Em relação aos portadores de deficiência visual, a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes está comprometida, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio

contendo: sistema de software que faz leitura das atividades docentes e material didático, fotocopiadora que amplie textos (atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004).

Em relação aos portadores de deficiência auditiva, a Faculdade de Tecnologia Bandeirantes está igualmente comprometida, quando houver a necessidade, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos. Além disso, a IES tem a possibilidade de incluir aplicativos de TI bastante difundidos no auxílio da transcrição auditiva em libras, para também estar em acordo ao atendimento ao disposto no Art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, e Art. 14, § 1º, inciso VIII, do Decreto nº 5.626/2005.

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes pode colocar à disposição de professores, alunos, funcionários para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

A equipe socioemocional realizará campanhas de sensibilização, destinadas a eliminar preconceitos, estereótipos e outras atitudes que atentam contra o direito das pessoas a serem iguais, permitindo desta forma o respeito e a convivência com as pessoas portadoras de deficiência.

A Faculdade de Tecnologia Bandeirantes buscará ainda a integração Instituição/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

